



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Grupo de Trabalho - Apreciação na especialidade dos projetos de lei do ensino superior politécnico

Relatório

06 de dezembro de 2022 – 13h50

Audição de entidades no âmbito da apreciação na especialidade de projetos de lei sobre ensino superior politécnico [[Projeto de Lei n.º 809/XIV/2.ª \(Cidadãos\)](#), [Projeto de Lei n.º 115/XV/1.ª \(PCP\)](#) e [Projeto de Lei n.º 125/XV/1.ª \(BE\)](#)]

Professor Doutor Alberto Amaral e Professor Doutor Armando Pires

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho, Deputado Porfírio Silva (PS), deu as boas-vindas aos Professores, recordou a grelha de tempos da audição e lembrou as questões colocadas pelo Grupo de Trabalho (acessíveis através das páginas dos Projetos de Lei, no que respeita aos pedidos de contributos) solicitando que fossem também tomadas em consideração.

O Professor Alberto Amaral (que remeteu antecipadamente documentação sobre a matéria, a qual se encontra disponível na página da [audição](#)) referiu o seguinte, em síntese:

- As matérias em causa têm sido objeto de muita investigação;
- A diversidade é importante;
- Nos países com um sistema binário, em que se integra Portugal, a tendência é para os politécnicos se aproximarem das universidades;
- Há um valor simbólico das instituições;
- A unificação do sistema é prejudicial em termos de diversidade, devendo esta ser mantida;
- Os Projetos de Lei em apreciação tornam o sistema mais uniforme;
- Há resistência de alguns politécnicos, nomeadamente os de Lisboa e do Porto, em relação aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP);
- Há várias instituições politécnicas internacionais muito conhecidas;
- Entende que mudar o nome das instituições tem pouca relevância;
- Não devem ser feitas alterações sem pensar bem o sistema como um todo;
- Deve ter-se em atenção que a diminuição da taxa de natalidade tem efeitos fortes;
- A Irlanda procedeu à fusão de politécnicos e fez uma reformulação da rede;
- As mudanças pretendidas geram a necessidade de alterar vários diplomas legais;
- É importante reforçar a investigação nos politécnicos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O Professor Armando Pires referiu o seguinte, em síntese:

- A tendência maioritária na Europa é de sistemas binários, com investigação com pendor aplicado, profissionalizante;
- Os politécnicos são instituições de proximidade;
- O perfil da instituição significa o que maioritariamente prossegue;
- A diversidade é importante e o sistema binário deve prevalecer, dado que é o que melhor responde às necessidades;
- As alterações legislativas propostas não põem em causa o sistema binário;
- A investigação é fundamental que exista em todas as instituições de ensino superior, com natureza mais aplicada no caso dos institutos politécnicos ou mais fundamental no caso das universidades;
- A European Association of Institutions in Higher Education - EURASHE – defende que as instituições possam indicar qualificações do nível 5 ao 8, cursos curtos até doutoramento, tendo os politécnicos um perfil mais profissionalizante;
- Com a publicação do [Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto](#), que altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, os institutos politécnicos deviam poder ministrar doutoramentos, mais profissionalizantes, com investigação específica;
- Há instituições em Portugal que reúnem condições para o efeito, com avaliação de Muito Bom, havendo exemplos em que o doutoramento é dado por uma universidade, mas a investigação é feita nos politécnicos;
- Defende que os politécnicos possam ministrar doutoramentos e entende que em muitos casos já fazem parte do trabalho inerente.

Intervieram depois os Senhores Deputados Tiago Estevão Martins (PS), António Topa Gomes (PSD) e Gabriel Mithá Ribeiro (CH).

Na sequência das questões e observações expressas pelos Senhores Deputados, o Professor Alberto Amaral referiu o seguinte, em síntese:

- Para haver doutoramento deve haver um centro de investigação com classificação de Muito Bom ou Excelente;
- Há necessidade de o Estado definir bem os objetivos dos dois sistemas e a regulação do sistema de ensino superior;
- Os politécnicos têm vindo a aproximar-se das universidades;
- Realça a diminuição da taxa de natalidade e do número de alunos.

De seguida, o Professor Armando Pires referiu o seguinte, em síntese:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- O sistema tem uma válvula de controlo, que é a avaliação feita pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), verifica-se a existência de diferentes missões na legislação, que asseguram a diversidade das instituições, independentemente dos graus académicos atribuídos;
- A designação de universidades politécnicas é muito importante para as instituições serem reconhecidas a nível internacional como instituições de ensino superior;
- A fusão de instituições não permite grandes ganhos;
- A associação europeia das universidades não exige que as instituições de ensino superior ministrem doutoramentos;
- Atualmente há mais relação das instituições de ensino superior com as comunidades em que se inserem;
- Os *rankings* das instituições têm efeitos diferentes consoante os indicadores utilizados;
- O papel regulador do Estado é fundamental;
- Há mecanismos para a avaliação pela A3ES;
- Nos politécnicos, a componente aplicada laboratorial das engenharias é mais forte do que nas universidades.

A [audição](#) foi gravada em suporte vídeo, constituindo essa gravação parte integrante desta ata, pelo que se dispensa o seu desenvolvimento nesta sede.

Palácio de São Bento, 06 de dezembro de 2022

A assessora da Comissão

(Teresa Fernandes)